



Segunda Estimativa Preliminar para a Safra de Laranja no Estado de São Paulo, Ano-safra 2011/12¹

1 - Introdução

O resultado da estimativa de safra de laranja no Estado de São Paulo é produto de parceria entre a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (SAA) - Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) -, e a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), pertencente ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A metodologia de levantamento das informações baseou-se em desenho de amostra probabilística estratificada² e o sorteio fundamentou-se no sistema de referência Projeto LUPA, atualizado para o ano civil 2011³.

As informações colhidas têm por referência o período da safra 2011/12, tendo a coleta dos dados ocorrida entre julho e agosto de 2011, mediante aplicação de questionário estruturado ao responsável pela unidade de produção agrícola.

2 - Resultados e Discussão

As condições climáticas vêm favorecendo a safra 2011/2012 de laranja no Estado de São Paulo. O longo período de estiagem no ano de 2010 beneficiou a florada, e a quantidade de chuva adequada também fez com que o “pegamento” dos frutos fosse bom, assim como seu desenvolvimento. As condições encontradas no campo são de frutos de bom calibre e pés carregados, o que aponta para uma boa safra.

A colheita das precoces foi boa e espera-se o mesmo para as tardias, pois nesse ano não houve grande estiagem. Inclusive em algumas regiões, houve chuva de até 20 mm, o que ocasionou uma pequena florada que poderá influenciar a próxima safra.

Tais influências climáticas também favoreceram as condições para os tratamentos fitossanitários dos pomares citrícolas e colheita homogênea.

Para o ano safra 2011/12, estima-se produção comercial de 377,1 milhões de caixas de 40,8 kg para o Estado de São Paulo, aproximadamente 27% superior à safra passada, não estando incluídos neste total 6,3 milhões de caixas de 40,8 kg, provenientes de pomares não expressivos economicamente e perdas relativas ao processo produtivo e colheita (Tabela 1).

Tabela 1 - Estimativas Preliminares da Safra de Laranja, Ano-safra 2011/12, Estado de São Paulo, Agosto de 2011

Variável	Unidade	Estimativa	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área com laranja					
Total	ha	580.574	557.932	603.216	3,9
Em produção	ha	535.011	514.145	555.876	3,9
Plantas					
Total	Número	219.088.794	210.763.420	227.414.168	3,8
Em produção	Número	196.358.541	188.896.917	203.820.166	3,8
Produção esperada do ano-safra 2011/12					
Produção comercial	cx.40,8 kg	377.064.567	361.981.984	392.147.149	4,0
Produção esperada para indústria	cx.40,8 kg	324.275.527	309.683.129	338.867.926	4,5
Produção esperada para mesa	cx.40,8 kg	52.789.039	42.547.966	63.030.113	19,4
Produção não comercial e perdas ¹	cx.40,8 kg	6.320.951	5.094.687	7.547.216	19,4
Produtividade média	cx.40,8 kg/ha	705	677	733	4,0
Porcentual mensal de colheita					
Maio 2011	%	1,6	1,3	1,9	20,3
Junho 2011	%	6,2	5,3	7,1	14,7
Julho 2011	%	11,8	10,5	13,2	11,5
Agosto 2011	%	19,6	16,3	22,9	16,8
Setembro 2011	%	18,0	16,2	19,8	10,0
Outubro 2011	%	18,2	16,4	20,1	10,3
Novembro 2011	%	12,7	11,7	13,6	7,4
Dezembro 2011	%	8,2	7,6	8,9	8,0
Janeiro 2012	%	2,9	2,5	3,2	11,8
Fevereiro 2012	%	0,8	0,6	0,9	19,4
Produtividade média por faixa etária					
Pés até 4 anos (em produção)	cx./ha	466	339	593	27,2
Pés de 4 a 8 anos	cx./ha	708	633	783	10,6
Pés de 8 a 15 anos	cx./ha	799	709	889	11,3
Pés acima de 15 anos	cx./ha	595	538	652	9,6

¹Inclui produção de pomares não expressivos economicamente e perdas relativas ao processo produtivo e à colheita.

Fonte: Elaborada a partir de dados da CONAB/CATI/IEA.

Quanto ao destino da produção comercial, foi declarado pelos entrevistados que a intenção é destinar 86% às indústrias processadoras de suco e 14% ao mercado *in natura* (Tabela 1).

São aguardadas para a presente safra produtividades de 1,92 cx. 40,8 kg por planta (o que corresponde a 705 cx. 40,8 kg por hectare), 10% superior à obtida na safra passada, que foi de 1,75 cx. 40,8 kg por planta (Tabela 1).

Por conta dos bons preços praticados na safra anterior, o citricultor pode investir nos tratamentos culturais dos pomares, favorecendo a sanidade do pomar, o que reflete diretamente no volume da produção, na qualidade da fruta colhida e conseqüentemente no rendimento industrial da fruta.

A estimativa de percentual do volume produzido a ser colhido por mês é de que o pico de colheita será entre agosto e outubro de 2011, quando se estima que 75,4% da safra neste ano já vai estar colhida. Devido às condições climáticas favoráveis, a safra poderá se estender até fevereiro, totalizando dez meses de colheita (Tabela 1).

2.1 - Mão de obra na cultura da laranja

De acordo com levantamento realizado em julho a agosto de 2011, a mão de obra ocupada nas atividades citrícolas no Estado de São Paulo era de 264,6 mil pessoas, sendo 55,8 mil de caráter permanente e 208,8 mil volantes ou temporários. As participações das categorias no trabalho permanente foram: proprietário, arrendatário, parceiro e seus familiares com 43%, mensalista com 34%, tratorista com 18% e administrador com 5% (Tabela 2).

Tabela 2 - Número de Pessoas Ocupadas na Cultura de Laranja, por Categoria de Trabalho, Estado de São Paulo, Agosto de 2011

Categoria	Número	%
Proprietário, arrendatário, parceiro e seus familiares	23.996	43
Administradores	2.547	5
Tratorista	10.186	18
Mensalista	19.040	34
Subtotal	55.768	100
Volante	208.840	-
Total geral	264.608	-

Fonte: Elaborada a partir de dados da CONAB/IEA/CATI

Por ser esta cultura colhida de forma eminentemente manual, a ocupação de mão de obra volante é expressiva na época do levantamento e, certamente, nos meses subsequentes. As condições climáticas nesta safra foram favoráveis à cultura, resultando em florada homogênea e, com isso, em boa colheita.

Para o colhedor, esta é a principal época de trabalho, pois outras culturas estão sendo colhidas, como por exemplo a cana-de-açúcar. Ter a possibilidade de escolha favorece o valor de seu trabalho. No entanto, para os citricultores este é um dos gargalos, dada a concorrência com as outras atividades, o que afeta o valor pago por caixa colhida. Ressalte-se, também, a não especialização do indivíduo devido à migração contínua entre as atividades com melhor remuneração. Contudo, esta cultura tende a manter-se como importante fonte de ocupação de mão de obra nas regiões em que estiver instalada devido à dificuldade de mecanização na colheita, a qual exige muita habilidade e cuidado com a integridade do fruto.

¹Os autores agradecem à equipe de campo da CATI o desempenho na coleta dos dados.

²CAMARGO, F. P. ; FRANCISCO, V.L.F.S Estimativa de Safra de Laranja no Estado de São Paulo, *Informações Econômicas*, São Paulo, v.41, n.5, p. 33-46, maio 2011.

³TORRES, A. J. et al. (Org.) *Projeto LUPA 2007/2008: censo agropecuário do estado de São Paulo*. São Paulo: IEA/CATI/SAA, 2009. Disponível em: < <http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: jan. 2011.

Palavras-chave: estimativa de safra, laranja.

IEA
Felipe Pires de Camargo
Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco
Priscilla Rocha Silva Fagundes
Denise Viani Caser
Celma da Silva Lago Baptistella
Maria Carlota Meloni Vicente
José Alberto Ângelo
Paulo José Coelho

CATI
Antonio José Torres
Paulo André Ferreira da Silva
Bernardo Lorena Neto
Mauro Antonio Luchetti

Liberado para publicação em: 06/09/2011